

Cardoso quer investir R\$ 70 bilhões

■ Programa de tucano prevê volta do crescimento em parceria com a iniciativa privada

CELSON FRANCO

São Paulo — Hércio Toir

SÃO PAULO

— O programa de governo do candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, prevê investimentos de R\$ 70 bilhões em infra-estrutura, com atenção especial para a reconstrução das estradas, criação de novas fontes de energia, assistência à produção agrícola e reaparelhamento dos portos.



Segundo o coordenador do programa, economista Paulo Renato Souza, o que Fernando Henrique propõe é um novo projeto de desenvolvimento para o país que exigirá afinada parceria com o capital privado, nacional e estrangeiro. "Queremos estabelecer uma nova parceria com a iniciativa privada para a concretização dos grandes projetos que estamos propondo", disse.

Fernando Henrique passou o dia de ontem em sua casa, no Bairro de Higienópolis, reunido com sua mulher, Ruth, e assessores para fazer a revisão final do programa, que irá hoje para a gráfica e será lançado na próxima semana. Já nesta semana, serão distribuídos fascículos que detalharão as cinco metas que compõem a plataforma eleitoral do candidato Fernando Henrique: saúde, educação, segurança, emprego e agricultura.



Cardoso passou o domingo com a mulher, Ruth, e assessores acertando os detalhes finais do seu programa

O programa é dividido em cinco pontos: 1 — definição do projeto de desenvolvimento; 2 — fontes de financiamento e investimentos em infra-estrutura; 3 — esclarecimentos sobre as cinco metas básicas; 4 — privatização e reforma do Estado; 5 — relacionamento entre o Estado e a comunidade. A elaboração do programa, de acordo com Paulo Renato, teve a participação de 800 colaboradores em todo o país. Só em São Paulo, foram mobilizadas 400 pessoas.

Os recursos para execução do programa virão de quatro fontes: orçamento da União, privatizações, financiamentos externos, principalmente do Banco Mundial, e associações com a iniciativa privada. Paulo Renato acredita que não haverá necessidade de convencimento dos empresários para a participação nos empreendimentos em associação com o Estado. Segundo afirmou, "o empresariado está aberto à participação e desejoso dessa parceria". O assessor do candidato

tucano disse que "nós precisaremos, isto sim, é de criar regras para preservar o interesse público".

O programa, afirmou Paulo Renato, prevê uma ação mais efetiva do Estado na área social, privilegiando os setores de saúde, educação e segurança. Segundo o coordenador do programa, a proposta de Fernando Henrique "é a cara do candidato e das forças que o apóiam". O programa, concluiu, "é uma associação entre liberalismo e social-democracia".